



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 16º Reunião Ordinária do Legislativo de 2022

Aos dezoito dias do mês de Abril de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas o Presidente Samuel Sanseverino declarou aberta a sessão ordinária da Câmara Municipal de Areal e pediu que fosse feita a leitura de um salmo. Sucessivamente, pediu trinta segundos de reflexão sobre o que foi lido. Após, pediu aos presentes que realizassem a oração do Pai Nosso. Continuando, O presidente colocou em votação a ata da 14º reunião ordinária, sendo aprovada por unanimidade. Ato Contínuo, o Presidente pediu ao Segundo Secretário que realizasse a leitura da ata da reunião anterior e pela ordem o vereador Marcelo pediu para fazer a dispenda da leitura da ata que foi aprovada por unanimidade. Logo após, o presidente pediu ao Primeiro Secretário que realizasse a leitura do expediente do dia. Finalizada a leitura, o presidente deu início às pequenas comunicações convidando o vereador **Valter** a fazer uso da tribuna. Assim sendo, após cumprimentar todos os presentes e começou falando da sua visita na secretaria de serviços públicos onde pediu ao secretário o cronograma de asfaltamento para a cidade explicando que as vezes estão fazendo o serviço em um bairro e vão para outro sem terminar o serviço onde começaram frisando que o secretário lhe entregou um cronograma com as demandas de asfalto e disse que vai tirar xerox para todos os vereadores do papel que o secretário lhe deu. Após, falou que esteve visitando novamente o bairro Caju frisando que a população estava desesperado achando que do jeito que estava quando parou na sexta feira que ia ficar daquele jeito e que explicou a população de que não ia ficar daquela forma explicando que ia se informar com o secretário o porque de ter parado em um determinado ponto e ressaltou que hoje deu para ver que não era aquilo que aconteceu na sexta feira. Após, cedeu um aparte ao vereador **Dedeu** que parabenizou o nobre colega por ter ido até a secretaria pedir a informação, mas lembrou o mesmo que a maioria dos vereadores fizeram esse pedido de informação e por isso o secretário teria que mandar a resposta para a casa em ofício para então colocar no expediente do dia para leitura frisando que o papel que o secretário deu ao colega pode não ser um cronograma oficial e que o secretário teria que ter mandado um documento oficial assinado e respondendo todos os vereadores da casa ressaltando que ele pode mudar o cronograma por não ser um documento oficial ressaltando também que já venceu o prazo de informação que é de trinta dias e até o momento a resposta não chegou na casa e pede para que confirmem data em que o documento saiu para a secretaria e perguntem ao secretário o porque de não ter respondido. Retomando a sua fala, o vereador **Valter** agradeceu a contribuição do nobre colega que falou que vai deixar uma xerox do documento com todos os vereadores almejando que o secretário mande um documento oficial para a casa com o cronograma de asfalto da cidade. Após, cedeu um aparte ao vereador **Luis** que falou que também esteve conversando com o secretário onde o mesmo

Samuel Sanseverino

Valter Luis

Dedeu

Marcelo

Luis



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

mandou o mesmo papel só que via online e que na hora em que foi ver o cronograma de novo o mesmo apagou o documento que lhe foi enviado frisando que estava escrito no referido papel que o São Sebastião estava em 100% o trabalho ressaltando que disse ao secretário que o serviço no bairro citado ainda não tinha se findado pois ainda falta a rua Nilton Bernardes e outras ruas do bairro para terminar e pede ao secretário para que mande para casa um cronograma coerente frisando que não adianta mandar um cronograma de qualquer jeito. Retomando a sua fala, o vereador **Valter** agradeceu a contribuição do nobre colega dizendo que concorda com as palavras do nobre colega dizendo que foi até a secretaria e pediu um cronograma e ressaltou que se o secretário errou que ainda dá tempo de concertar sabendo que o cronograma dado não é oficial mas que quis partilhar o mesmo com todos os vereadores almejando que todos respeitem o cronograma da secretaria. Em seguida, disse que tem observado que as vezes começam os trabalhos com o asfalto frio mas quando se trata de um descida forte sabe que esse asfalto frio não atender a demanda tendo que ser utilizado o asfalto quente. Continuando, falou da existência de um terreno próximo ao cemitério e pede ao prefeito para que construa uma quadra e uma praça sendo um desejo da população que ali residem e frisou que se caso algum vereador já tenha feito o pedido que reitera o mesmo. Pela ordem, o presidente passou a palavra para o vereador **Dedeu** que lembrou que mais ou menos uns três anos atrás fez o pedido de indicação de uma quadra no terreno frisando que não sabe se hoje caberia uma quadra no referido terreno porque era para desapropriar na época em que foi feito os apartamentos, ressaltando que depois pediu para que fosse feito por baixo do cemitério e que inclusive na época o ex deputado Geraldo Moreira tinha feito uma indicação e o governo tinha assinado como viria a quadra para a localidade sendo que depois houve esse problema todo no estado do rio onde o governador foi preso e que infelizmente perderam a quadra e a indicação de um parquinho para as crianças e frisou que além do parquinho solicitou a melhora do bairro, mas infelizmente foi prometido e não foi cumprido pois o governador assinou mas não mandou a verba para fazer uma quadra coberta. Retomando a sua fala, o vereador **Valter** agradeceu a contribuição do nobre colega e reitera o pedido da quadra almejando que o prefeito possa atender o mesmo o mais rápido possível. Continuando às pequenas comunicações, o presidente passou a palavra para o vereador **Marquinhos**. Assim sendo, após cumprimentar todos os presentes em especial a coordenadora odontológica do município parabenizando a mesmo pelo excelente trabalho que vem prestando onde vem tentando trazer uma melhor qualidade nos atendimentos para a população arealense e ressaltou que fica muito feliz com o trabalho que a Sra. Alessandra vem prestando para o município estando a frente dos postinhos de saúde e parabenizou a mesma por ter conseguido centralizar o raio x do CEO para o hospital oferecendo um melhor atendimento para a população. Após, falou que último dia dois protocolou um pedido de um dentista de 40 horas devido a licença de uma profissional frisando que o prefeito já colocou no processo seletivo a aquisição do preenchimento da vaga que vai ser para atender a comunidade de Vila Adelaide, Cedro e

Valter

Valter

[Signature]

[Signature]

[Signature]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Cachoeirinha e do outro profissional que vai ser chamado do concurso para suprir e melhorar ainda mais os atendimentos. Noutro giro, falou sobre uma situação que aconteceu na última quarta-feira sobre um projeto de lei do vereador Luis que trata sobre a educação ambiental onde o vereador Santana fez o pedido de vista e falou que nesse período todo que está como vereador onde acha que se votou contra uma vista duas ou três vezes foi muito, e explicou que entende que a vista é uma prerrogativa do vereador onde o mesmo tem o direito dentro do regimento para poder estudar e analisar mais o projeto deixando claro que não é falta de interesse do vereador e sim é alguma dúvida que possa vir acontecer frisando mais uma vez que o vereador tem o total direito de pedir a vista do processo e que não entende o fato como manobra política. Após, falou que diante dos fatos levou o projeto para casa onde pode analisar com mais afinco e pegando uma fala do vereador Luis na tribuna onde o mesmo disse que caso os vereadores não aprovassem o projeto até o dia 25 que o município perderia duzentos e cinquenta mil reais de orçamento de educação mensal e explicou que nessa análise que fez e se esse é um projeto que visa trazer duzentos e cinquenta mil reais do governo federal isso teria que ser um projeto do executivo já que tem uma emenda dentro do governo federal que trás recurso para a educação e frisou que se o vereador que por sinal é irmão do secretário de educação sabe do recurso de duzentos e cinquenta mil reais para entrar para a educação do município como o secretário de educação não tem ciência disso e ressaltou mais uma vez que entende que esse projeto tem que ser do poder executivo para então ser votado na casa para o recurso poder vir para o município dentro do orçamento da educação, frisando que não está insinuando nada mas que parece que estão querendo se beneficiar, pois um vereador apresenta um projeto e se vir foi o vereador que trouxe uma verba federal para o município. Continuando, falou que isso é um programa como outro que já começou no município anos atrás dando como exemplo o programa saúde da família que no começo era um programa temporário e virou permanente frisando que hoje tem o programa do SUAS com a contratação de pessoas que vão ser tipo agentes comunitárias onde crê que também é um projeto que vai ficar e ressaltou que se é um projeto que tem um recurso para trazer para dentro do município crê que o projeto tem que ser do governo federal saindo então o projeto de lei do executivo frisando que a lei é autorizativa e sabendo que a responsabilidade do prefeito frente a leis autorizativas que é nenhuma e pede ao presidente que se a lei for de grande valia realmente que o prefeito mande para a casa a lei em caráter de urgência para a casa na próxima reunião para ser lida sendo ela votada em caráter emergencial, pois assim acha que ficaria redondo e no futuro não ficaria sem saber quem de repente foi o autor, sabendo que o governo federal que está ajudando os municípios e cada um tem que fazer a sua parte e nada mais justo a lei vir do executivo para a casa. Após, cedeu um aparte ao vereador **Marcelo** que falou que entende que o pedido de vista é direito de cada um frisando que já debateram sempre no sentido do respeito muitas vezes e as vezes ir até mesmo contrário uma lei sendo esse também o seu direito. Após, falou que entende também que o tempo ensina para

Volte Luis

Volte Luis

Volte Luis

Volte Luis

Volte Luis



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

quem quer aprender ressaltando que tem pensado muito nessas situações como vem falando sendo que o executivo também tem a prerrogativa de mandar o projeto para a casa e acha que se é de lá que tem que vir a lei que tem que ser respeitada e que não podem querer inverter as ordens para ter a necessidade de ser tudo, frisando que precisam ser adultos na casa para entender o que é o certo. Retomando a sua fala, o vereador **Marquinhos** agradeceu a contribuição do nobre colega e falou que trouxe o assunto na tribuna por ter sido indagado na última quarta-feira por uma pessoa que os vereadores eram contra o projeto de criação ambiental no município e deixou bem claro que vereador nenhum é contra a criação de educação ambiental frisando que apresentou um projeto de lei na casa que fala sobre a compostagem e reciclagem de orgânicos e com isso pediu o voto dos nobres edis para a aprovação do mesmo, ressaltando que ficou triste por ter sido indagado como se não tivessem querendo que a educação ambiental não viesse para o município. Após, cedeu um aparte ao vereador **Luis** que falou que o nobre colega está correto de razão em relação a vista no entanto que permitiu a vista e que em momento nenhum tirou o direito dele e em momento trouxe a lei de última hora frisando que apresentou a lei no ano passado e que só modificou ela porque não poderia usar o mesmo corpo da lei ressaltando que no ano passado a lei de educação ambiental no município foi reprovada na casa onde está claro e que não precisa mentir. Em seguida, disse que não tem problema algum e ser o irmão do secretário de educação frisando que é o vereador Luis e que responde por si, dizendo que se o nobre colega que ofender que fale para o próprio secretário o que tem vontade de falar, mas que no momento o mesmo não está presente para responder, mas pela sua pessoa pode responder, frisando mais uma vez que a lei já foi reprovada na casa com o mesmo intuito naquele momento do ano passado e se cabe ao executivo em colocar a lei que cobrem do prefeito e do secretário em colocar a lei naquele momento se tiver acompanhando a matéria de perto, frisando que é adulto suficiente para responder pelos seus atos. Após, cedeu um aparte ao vereador **Márcio** que falou que quando saiu da reunião naquele dia que também se colocou a pensar, pois acha que o executivo está antenado em tudo nas leis federais e onde tem dinheiro para buscar, frisando que pensou que se é para entrar dinheiro no município de que o executivo teria mandado a lei para a casa, tendo a certeza que o secretário de educação junto com o jurídico do executivo já teriam mandado a lei. Em seguida, falou que o vereador Marquinhos deixou em aberto para o executivo mandar a lei dando a sugestão para que o executivo mande a lei como indicação do vereador Luis, pois quando envolve dinheiro o executivo não vai querer perder duzentos e cinquenta mil reais. Retomando a sua fala, o vereador **Marquinhos** agradeceu a contribuição dos nobres colegas dizendo que também tem o total respeito pelo vereador Luis frisando que não concorda com certas atitudes do nobre colega e que não pode se calar a respeito disso e em relação ao secretário de educação que todos sabem que convive com ele politicamente e democraticamente da forma que tem que viver. Após, falou que a referida lei chegou na casa no dia 06/04/2022 sendo que nem em caráter de urgência está e que a mesma não tem nem tempo

Valter Luis de Jesus

Luiz

Luiz

Luiz



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

hábil de rodar nas comissões, mas deixa a sua opinião frisando que respeita cada um mas que não poderia deixar de se calar a respeito de uma situação por ter sido indagado na última sexta-feira como se os vereadores não quisessem que chegassem duzentos e cinquenta mil reais para dentro dos cofres do município frisando que na casa não tem nove malucos, sendo que o que for bom para o município que vão aprovar, debater e chegar a um bom sendo e assim as coisas vão acontecer, só que realmente não foi isso mas espera que caso seja a lei que acabe no dia vinte cinco que o executivo mande para a casa frisando que dá para ser votado até na quarta feira. Por fim, falou que precisam usar a tribuna com muito discernimento e sensatez para não deixar duplo sentido nas palavras. Continuando às pequenas comunicações, o presidente passou a palavra para o vereador **Itamar**. Assim sendo, após cumprimentar todos os presentes e começou fazendo pedido a secretaria de serviços públicos e ao executivo para que possam em caráter de urgência comprar duas máquinas retros frisando que sem ela não vão conseguir almejar nunca os trabalhos dentro do município, frisando que as máquinas estão sempre quebrando e a oficina não arruma pois tem que esperar a vaga e falou que pelo que viu que os desgastes delas são grandes deixando então o pedido em caráter de urgência para a compra de duas máquinas retros o mais rápido possível. Após, falou que não aceitou quando o colega falou sobre o cronograma pois, não aguenta mais ter que mentir para a população sendo que não tem como fazer o serviço já que não tem a máquina retro frisando que se não tem ferramenta não precisa ter cronograma pois não vai bater e nem vai funcionar e sim quer um cronograma oficializado na casa para ter certeza do que vai falar para a população. Em seguida, disse que tem o maior respeito ao secretário de serviços públicos e agradeceu o mesmo por ter atendido o pedido dos vereadores em colocar duas pessoas em cada bairro para fazer a manutenção direto, ressaltando que o serviço no São Sebastião não está 100% e que não pode aceitar em passar uma informação que sabe que vai passar mentira de novo, frisando que está no seu limite e está levando. Após, cedeu um aparte ao vereador **Luis** que pediu para assinar em conjunto o pedido de compra de duas máquinas retros sabendo que vai chegar um trator mecanizado agrícola no município e vai chegar mais um trator sendo que não vai ser o suficiente explicando que um é para a agricultura e o outro não vai conseguir suprir a demanda e deu a sugestão para pedir a compra de três retos escavadeiras para o município sendo mais do que justo e pede também a compra de dois caminhões para também suprir a necessidade da secretaria. Retomando a sua fala, o vereador **Itamar** agradeceu a contribuição do nobre colega dizendo que todos os vereadores poderiam assinar o pedido em conjunto sendo também um pedido em caráter de urgência para não perder o material que tem no DNER. Após, pediu ao coordenador de serviços públicos o Sr. Dejair para ir nas ruas e ver quais as valetas que precisam encher com o material, compactar e só depois colocar o asfalto pois tem visto que estão perdendo muita massa asfáltica e com isso está deixando de fazer os outros bairros que estão precisando frisando que na rua rio de janeiro tinha valeta de trinta centímetros e que tinha que ter compactado o material na mesma ao invés de usar o asfalto direto nas valetas.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Continuando, reiterou o pedido do vereador santana referente a colocação de uma placa de proibição de descida de carros pesados no São Sebastião frisando que um caminhão baú desceu na rua e arreventou toda a fiação do bairro e pede para que coloquem a placa no local em caráter de emergência. Prosseguindo, falou da situação do bairro Cambote frisando que pediu o planejamento e quer saber qual a data em que a secretaria vai estar na localidade citada e ressaltou que muitas coisas não estão acontecendo nas datas em que estão programadas e o pucos que entende se tem uma planilha tem que ter o material e o maquinário. Assim como a iluminação pública precisa fazer uma planilha para informar as pessoas o dia em que vão fazer as trocas das lâmpadas para as pessoas pois as mesmas pagam pela iluminação pública. Ato contínuo, falou que tem relevado certas situações, mas que está no seu limite e pede ao prefeito mais uma vez para ouvir a voz do povo, frisando que quem o elegeu foi o povo e não as pessoas que estão dentro do executivo não, e ressaltou que está fazendo de um tudo para ajudar o prefeito mas está vendo que está perdendo a sua credibilidade dentro do seu município, pois as coisas não estão acontecendo do que foi falado em campanha e da forma que foi prometido deixando claro que quer continuar no governo, mas dessa forma esta ficando difícil frisando que entrou na política de cabeça erguida e quer sair com a cabeça erguida. Continuando às pequenas comunicações, o presidente passou a palavra para o vereador **Marcelo**. Assim sendo, após cumprimentar todos os presentes e começou falando sobre o cronograma dizendo que conversou um pouco com o secretário onde chegou a falar sobre isso e logo depois mudou um pouco dizendo que ia mudar o cronograma e concordou com as palavras do vereador Dedeu quando disse que o secretário precisa mandar para a casa um ofício dizendo o que de fato vai ser feito. Após, falou que também disse na tribuna uns dias atrás sobre cada vereador entender o momento que o secretário pode entregar ou não para não tumultuarem o trabalho do secretário, pois as vezes o mesmo está com uma frente de trabalho em um bairro e tem uma pressão muito grande de que passe para outro bairro, mas o certo é que acabe o que já está sendo feito e ressaltou sobre o seu pedido da estrada do Caju que foi feito no mês Março e que só está acontecendo agora, frisando que em momento algum esteve no bairro pois entende que é o momento em que ele pode fazer o serviço e volta chamar atenção de saberem esperar o tempo tendo a certeza de que a população está no seu direito de cobrar almejando que seja feito o quanto antes, mas que também não adianta os vereadores quererem tumultuar a vida do secretário. Noutro giro, falou mais uma vez sobre a secretaria de cultura e economia criativa do estado na pessoa da secretária Danielle Barros e o deputado federal Áureo Ribeiro e falou que na terça-feira vão receber uma visita técnica do pessoal da UERJ mais uma vez para poder fazer a questão do projeto que a secretária anunciou na inauguração da casa do trabalhador que é do Cine Mais e frisou que mais uma vez naquele dia tinha um projeto colocado dentro do ginásio e dentro de uma conversa amistosa da secretária com o ex secretário de ciência e tecnologia onde ela entendeu que também já tinha um suporte com aquela verba frisando que buscam parcerias, busca muito

Handwritten signature

Valter Luis

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

equilíbrio para poder fazer o uso da tribuna e entende que buscam em um coletivo para poder entregar ao município sendo que tem coisas que não quer acreditar que aconteça mas persistem na parceria com as pessoas, na paciência e no equilíbrio. Em seguida, disse que se trata de um novo projeto sabendo que a verba já estava locada e que anunciou na casa através do diário oficial no início do mês de fevereiro frisando que a secretária vai transferir para uma outra locação que é o Cine Mais ressaltando que a prefeitura vai ter que dar um suporte e um terreno não sabendo ao certo o que passa na cabeça do prefeito onde ela vai colocar e onde vai mostrar o terreno frisando mais uma vez a questão de buscar mas ter o equilíbrio das coisas que acontecem no dia a dia. Continuando às pequenas comunicações, o presidente passou a palavra para o vereador **Luis**. Assim sendo, após cumprimentar todos os presentes e começou reiterando o pedido de melhorias do bairro Cambote e reiterou o pedido referente a retirada dos lixos por toda a extensão do bairro do cedro, do centro da cidade e todos os cantos da cidade que estão acumulando lixo verde seja da empresa enel ou o da cidade do dia a dia da população, deixando também o pedido encarecidamente da compra dos tratores e dos caminhões para atender todo o município e as estradas vicinais assim como foram pedidos na fala do vereador Itamar. Em seguida, pediu a secretaria de serviços públicos para formalizar também o cronograma da retirada dos lixos nos bairros onde as pessoas podem se programar assim como sabem o dia que passa a coleta seletiva nos bairros. Após, cedeu um aparte ao vereador **Itamar** que esclareceu que é conhecedor de tempo de espera em tudo e que não precisa ficar aliciando ninguém por nada e nem para se dar bem não pois está na casa para trabalhar para o povo, fiscalizar e legislar frisando que o tempo de espera já se esgotou pois tem material e tem como fazer o serviço pela cidade e que não vai ficar passando a mão na cabeça de ninguém não. Retomando a sua fala, o vereador **Luis** agradeceu a contribuição do nobre colega e reiterou o pedido a secretaria de serviços públicos para que dê melhorias na rua Nilton Brazuna, sabendo que a secretaria está no Caju e pede para que seja feita a rua Júlia Lepes na parte de baixo do Caju, frisando que a secretaria esteve perto da divisa no Bananeira onde não sabe se fez até a demanda dos vereadores Itamar e Santana também e pede a secretaria para que atenda a demanda do Bananeira também. Após, pediu a secretaria para que olhem com carinho para a rua Hilda Lopes, frisando que uma parte da rua é de estrada de chão e faz parte da cidade. Em seguida, pediu novamente a secretaria de meio ambiente para que possa olhar por todos os lixos que está acontecendo de ficar pela rua que se vê hoje dando como exemplo as bigas de cigarro que as vezes por não ter uma lixeira pequena as pessoas acabam jogando no chão e pede para que coloquem pequenas lixeiras espalhadas na cidade. Noutro giro, falou do pedido de vista do seu projeto, frisando que permitiu a vista, mas pensa que é uma vista grossa e ressaltou que no dia 13/10/2021 apresentou um projeto na casa com o mesmo estirpe sendo que a casa reprovou por 7 X 1 o projeto de educação ambiental, se é duzentos e cinquenta mil ou não o que vale é a educação ambiental frisando que esse projeto é para as crianças do município de uma forma ou

Valter Luis



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

de outra e falou que a partir do momento em que apresentou o projeto que conversam e que não são leigos não, ressaltando que conversa com seu irmão que é secretário e que o mesmo não iria atropelar o seu projeto mesmo se já tinha apresentado na casa sendo ele reprovado pela casa, citando o processo de Nº 91 provando que o projeto foi reprovado pela casa e ressaltou que se o projeto vier do executivo que esta excelente pois só que aprove o mesmo, mas até o momento o executivo não mandou o projeto para a casa. Continuando, falou que quer que aprove a educação ambiental no município e que vai até o final podendo apresentar o projeto por várias vezes na casa e falou que acha que são coisas mesquinhas que fazem com que o município perca, deixa de ganhar cumprindo metas de 1%. Prosseguindo, disse que com o pedido de vista não vai dar mais tempo porque teria que ser implantado até o dia 25/04 explicando que por isso colocou o processo para votação no ano anterior e pede aos vereadores para que aprove o projeto que vai dar para metas no próximo ano pois esse ano não dá mais. Após, cedeu um aparte ao vereador **Santana** que falou que o projeto que foi reprovado que não era vereador sendo que o que pediu vista foi agora e frisou que não tem nada de mesquinho não e deixou claro que ainda não votou contra o projeto e que apenas pediu vista do mesmo sendo que os demais vereadores aceitaram o seu pedido de vista e falou que é triste a pessoa discutir na tribuna e depois ainda ficar falando do lado de fora que é perseguição e que não tem nada disso, dizendo que o vereador se alterou achando que já tinha votado o projeto e que o mesmo pode ainda ser votado e ressaltou que em momento algum disse que votaria contra apenas queria ver como funcionava já que estava funcionando na cidade. Retomando a sua fala, o vereador **Luis** agradeceu a contribuição do nobre colega pedindo desculpas ao vereador Santana, mas o mesmo votou contra o projeto explicando que nobre edil já era vereador no final do ano passado sendo o projeto reprovado por 7 X 1, dizendo que o nobre edil falou mentira na tribuna pois o mesmo votou sim e contra o projeto no ano de 2021. Em seguida, disse que precisam ter calma pois ninguém está na casa para atingir ninguém frisando mais uma vez que o vereador Santana votou contra o projeto naquele momento e que respeita o mesmo. Após, cedeu um aparte ao vereador **Dedeu** que falou que é muito triste ter que subir na tribuna mas que não pode deixar de defender um companheiro que é o vereador Santana dizendo que o mesmo pode ter qualquer defeito, mas que não é mentiroso e que ele pode ter se equivocado pois falar que ele mentiu é um pouco pesado, e disse que no projeto não fala se ele votou ou não e que não tem o nome citado de cada um e que precisam fazer um levantamento pois precisam ter muito cuidado com o que falam frisando que o vereador deve ter se equivocado ou realmente ele não votou. Retomando a sua fala, o vereador **Luis** agradeceu a contribuição do nobre colega e falou que é só pegar a ata do dia 13/12/2021 e saber se ele esteve presente ou não na casa no dia citado pois ele falou que não votou e quis mostrar que ele votou sim, esclarecendo que não está para atrapalhar ninguém. Continuando às pequenas comunicações, o presidente pediu ao vice-presidente para assumir o seu lugar e o mesmo passou a palavra para o vereador **Samuel**. Assim sendo, após cumprimentar todos os presentes e

Volta Luis

[Handwritten signature]

James

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

começou fazendo um agradecimento a equipe do hospital Nossa Senhora das Dores em nome do condutor de ambulância Rodrigo, do médico de plantão Dr. Rodrigo, a enfermeira de plantão que atendeu seu filho, ao coordenador do município o Sr. Flavinho e a secretária Gilmara e explicou que no domingo por volta de umas 20:30 da noite o seu filho mais velho de cinco anos engoliu uma moeda dizendo que estava na rua com a sua esposa e o filho estava com a sua mãe e que graças a deus ela conseguiu no primeiro momento em que a moeda ficou agarrada na garganta conseguiu descer com ela um pouco e com isso ele voltou a respirar e foi levado para o hospital, logo em seguida chegou ao hospital onde pronto atendimento a equipe muito atenciosa estava fazendo os primeiros socorros em seu filho. Após, agradeceu ao Flavinho por ter conseguido uma vaga de emergência no Souza Aguiar no Rio de Janeiro e agradeceu toda a equipe médica do referido hospital. Em seguida, fez pedido de moção de aplausos para toda equipe do hospital de Areal e em especial as pessoas a qual citou o nome a cima. Noutro giro, parabenizou a secretaria de serviços públicos por ter começado a operação tapa buracos atrás da rua do colégio Vital Vieira sendo um pedido de todos os vereadores da casa, sabendo que ainda tem muitos lugares para ser feito pois a demanda é enorme. Continuando, agradeceu a secretária de estado Danielle Barros e ao deputado federal Áureo Ribeiro que tem vários projetos voltados para a cidade e mais uma vez através do estado trazendo o Cine Mais que é uma grande ferramenta para a educação e para a cultura arealense sendo também um projeto de suma importância onde também vão qualificar os jovens e adultos que queiram fazer sendo uma escola de teatro e cinema de áudio visual com o recurso todo do governo do estado incluindo a estrutura e os equipamentos para estarem atendendo os jovens e adultos que queiram fazer o trabalho e parabenizou sua parceria com o vereador Marcelo e obviamente com todos os vereadores da casa. Após, cedeu um aparte ao vereador **Marcelo** que primeiramente desejou que deus abençoe a família do nobre colega e falou que como citado a presteza da secretaria de saúde e de todos que atenderam e frisou que o vereador foi muito feliz quando falou do Flavinho que não tem hora e não tem dia, pode ser de madrugada o que for que ele está sempre pronto para poder regular e seja a qualquer momento que for solicitado e pediu para assinar o pedido de moção de aplausos em conjunto. Noutro giro, cumprimentou o ex secretário de serviços públicos Marcos presente na casa dizendo que a política passa mas a amizade e o respeito jamais frisando que sempre teve um bom entendimento com o Sr. citado e que sempre buscaram o crescimento do município e o parabenizou por quando esteve a frente da secretaria e prestou um belo serviço para o município. Por fim, convidou todos os vereadores para estarem presentes em frente a igreja sendo o lugar marcado pelo prefeito para receber a equipe e de lá vai seguir para onde o prefeito direcionar na questão do terreno frisando que cada um busca individual mas que a conquista é da casa. Retomando a sua fala, o vereador **Samuel** agradeceu a contribuição do nobre colega frisando que é mais uma vez a parceria dos vereadores da casa. Após, fez pedido de moção de aplausos para a sua mãe e sua irmão por terem socorrido o seu filho no primeiro momento. Após, cedeu um aparte ao vereador **Dedeu** que

Valter Lima

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

agradeceu ao vereador Marcelo pelo convite dizendo também que a política se faz com respeito e parceria. Após, falou que muitas vezes os vereadores estão debatendo na casa porque na maioria das vezes não está tendo a resposta do chefe do executivo e falou que as vezes tem buscar alguma solução com o secretário que de repente não está tendo o poder em atender os vereadores, e falou que os vereadores mandam mensagem para o prefeito e que o mesmo leva em torno de dois dias para poder responder e isso quando responde. Em seguida, disse que o vereador Itamar está chateador e tem a certeza de que tem outros vereadores na mesma situação e acha que quem é chefe do executivo não tem que estar cansado e sim tem que estar a disposição por vinte e quatro horas por dia tendo que atender não só o vereador mas sim a população frisando que isso o entristece muito pois as coisas ficam todas atravessadas na casa, projeto que é para sair do executivo não sai, não existe um diálogo e nem nada e acha que o prefeito precisa centralizar mais as coisas e dar uma resposta para a casa, frisando que estão precisando de uma verdadeira liderança. Após, cedeu uma contra parte ao vereador **Marcelo** que falou que tudo falado veio de encontro a tudo que pensou em relação ao prefeito frisando que o mesmo tem todo o seu respeito e admiração pelo o que ele busca e pelo que ele buscou até o momento e ressaltou que o mesmo esteve sentado na casa como vereador e que sabe o quanto é importante o prefeito atender o vereador e talvez ter a dificuldade de fato em atender os vereadores em certos momentos dando como exemplo de quando o mesmo era vereador que não tinha durante um certo tempo muita interação com o prefeito Flávio ou se ele mesmo não precisasse naquele momento, deixando uma observação no sentido positivo em relação a casa e em relação ao prefeito Gutinho que esteve na casa como vereador da necessidade em ouvir os vereadores e de responder quando buscam uma ligação ou até mesmo uma reunião. Retomando a sua fala, o vereador **Dedeu** agradeceu a contra parte e falou que os vereadores estão na casa para poder contribuir com o prefeito. Retomando a sua fala, o vereador **Samuel** agradeceu a contribuição do nobre colega que reiterou o pedido a secretaria de serviços públicos pelo final da rua Amazonas e por todos os bairros da cidade. Após, cedeu um aparte ao vereador **Itamar** que agradeceu ao vereador Dedeu e falou que confia no vereador Santana e que o mesmo pode ter se equivocado em suas palavras. Por fim, falou que está a sete dias ligando para o prefeito e não consegue falar com ele, e por isso pediu o prefeito para atender os vereadores. Retomando a sua fala, o vereador Samuel agradeceu a contribuição do nobre colega. Fazendo o uso das atribuições da mesa presidencial o vereador **Luis** falou que não quis atingir ninguém com uma história mas que teve que explicar a veracidade dos fatos que está no projeto frisando que todos os vereadores estavam presentes na casa no dia em que o projeto foi rejeitado, deixando claro que os nove vereadores estavam na casa no momento da votação. Ato Contínuo, o presidente Samuel disse que acha que o vereador Santana se confundiu em relação a legislatura e que o mesmo não falou por má intenção onde acha que a palavra realmente é muito forte e acha que foi mais confusão mesmo de ter feito parte dessa legislatura ou não. Pela ordem, o presidente passou a palavra

Vanda Lima

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

para o vereador **Santana** que explicou que não foi mentira nenhuma e disse que na época quando entrou na casa achou que como o vereador Luis não estaria na casa que não teria projeto naquele tempo e pediu para que o presidente e o jurídico da casa para que vejam sobre a entrega do título de cidadão arealense que ia entregar e não foi entregue e quer saber da casa o porque que não entregou o título e quem autorizou a outra pessoa fazer a entrega do título em seu lugar. Terminadas às pequenas comunicações, o presidente deu início a ordem do dia. O Presidente pediu a permissão dos nobres vereadores para realizar a entrega de uma moção de aplausos, sendo aprovado por unanimidade. Pela ordem o presidente passou a palavra para o vereador **Luis** que quis confirmar com as falas do vereador Santana para que seja feito todo o levantamento dos tópicos a qual foram falados na reunião, do que foi votado para então conduzirem juntos a história almejando em mostrar a verdade sobre o que foi falado e o dito por não dito. O Presidente colocou em votação Processo Nº 025 06/04/2022 Mensagem Nº 01/2022 Gabinete do Vereador Marcos Roberto de Paula. Assunto: Autoriza o poder executivo a criar o programa de prática de compostagem de resíduos orgânicos no âmbito domiciliar, em instituições públicas ou privadas e em condomínios residenciais e industriais no município de Areal e dá outras providências. O Presidente colocou o parecer em discussão e passou a palavra para o vereador **Luis** que falou que tudo que for para o meio ambiente seja autorizativo ou não que é a favor do projeto e parabenizou o vereador Marquinhos pela lei sendo um projeto excelente para o município. Após, o presidente passou a palavra para o vereador **Marquinhos** que falou que esse projeto vai dar oportunidade ao executivo de fazer ações com compostagem de resíduos orgânicos frisando que hoje o resíduo orgânico é um dos principais componentes do gás metano sendo o terceiro na escala e sendo um tipo de gás que é prejudicial a saúde. Após, falou que tem um co- autora desse projeto que é a sua esposa frisando que é a área de formação da mesma frisando que ela o ajudou muito juntamente com o jurídico da casa e agradeceu ao Dr. Luis pela parceria e pela ajuda de sempre. Em seguida, disse que o projeto tem uma diferença e que ele não tem valor fixo explicando que vai aumentar o ICMS verde de acordo com as suas ações frisando que se a pessoa fizer um programa muito maior que o ICMS verde vai melhorar assim como é feito na coleta seletiva e outros programas deixando frisando que esse projeto não tem uma verba específica para esses fins mas, ele pode melhorar e trazer recursos para o meio ambiente e falou que procurou dentro da lei buscar o entendimento que venha beneficiar a população e acredita que o projeto assim que chegar nas mãos do prefeito que o mesmo não vai ter dificuldades em sancionar o projeto, pois é um projeto que busca dar uma melhor qualidade de vida para os arealenses e com isso diminuir o lixo que não deixa de ser lixo verde também explicando que a compostagem não se trata só de folhas e árvores e sim com restos de alimentos e cascas de alimentos frisando que o mesmo pode ser doado para os parques que estão sendo criados no município e doado para qualquer munícipe que queira ir no local e pegar a quantidade necessária para fazer a sua plantação particular ou também para aqueles que queiram fazer sua

Volta Luis



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

plantação em caráter profissional em maior escala tendo lá esses resíduos. Continuando, falou que procuram trazer com essa lei o entendimento para que o arealense possa ter uma vida ambiental mais saudável frisando que a lei foi apelidada como lei composta Areal a fins de trazer um pouco mais de recuperação ambiental para o município. Por fim, pediu o voto dos nobres edis para a aprovação do projeto. Após, o presidente passou a palavra para o vereador **Itamar** que falou ao nobre colega que o mesmo tem o seu total apoio para a aprovação do projeto frisando que é um projeto muito importante para o meio ambiente do município. Após, disse ao vereador Luis que quando votou no projeto na época que o mesmo não era de grande valia e que hoje o mesmo teve que adequar o projeto para ter grande valia, frisando que cada caso é um caso e que tudo tem o seu tempo. Após, o presidente passou a palavra para o vereador **Marcelo** que parabenizou o vereador pelo projeto de lei deixando seu voto favorável. Após, o presidente passou a palavra para o vereador **Dedeu** que parabenizou o nobre vereador pelo projeto de lei deixando o seu voto favorável, frisando que tudo que o vereador faz é com muita coerência e espera que o executivo sancione a lei o mais rápido possível e que realmente seja feito essa coleta no município. Após, o presidente passou a palavra para o vereador **Márcio** que parabenizou o nobre colega pelo projeto de lei deixando o seu voto favorável, frisando também que o Brasil tem que se adequar a isso e não só a cidade de Areal. Após, o primeiro-secretário passou a palavra para o vereador **Samuel** que parabenizou o nobre colega pelo projeto de lei, sendo um projeto de suma importância para o município, tendo a certeza de que o mesmo vai ser aprovado pela casa e sancionado pelo prefeito. Não havendo mais vereador que queira discutir, o presidente colocou o parecer em votação, sendo aprovado por unanimidade em primeira e segunda votação. O Presidente colocou em votação moção de aplausos a pedido do vereador Samuel a todos da equipe do hospital municipal, a secretária Gilmara, ao Flavinho, a sua mãe Damiana e sua irmã Érica, sendo aprovados por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão. Logo após, foi lavrada a presente ata que vai assinada por todos.



Samuel Sanseverino



Márcio Costa Lima



Marcelo Pipa da Costa



Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro



Denílson da Silva



Itamar Medina Machado



Marcos Roberto de Paula



Valter Luís Rodrigues Ferreira



José Luiz Santana de Mello